

IV WORKSHOP
ABRAGE CBDB

Guia PCORH: Boas Práticas em Comunicação Operacional



Guia PCORH: Boas Práticas em Comunicação Operacional

Estratégias para a operação de reservatórios de hidrelétricas

Desenvolvido pela ABRAGE para apoiar as empresas do setor elétrico na gestão ágil e transparente de informações durante eventos de cheias, estiagens e na rotina operativa. O foco é fortalecer o relacionamento institucional e a segurança coletiva perante a sociedade e os órgãos competentes.

Importante: Documento de natureza exclusivamente orientativa. Destina-se à divulgação de boas práticas, sem caráter normativo, regulatório ou vinculante.

Linha do Tempo



IV WORKSHOP
ABRAGE CBDB

Etapa de Pesquisa

Objetivo

Mapear práticas de comunicação operacional das usinas hidrelétricas e identificar bases para padronização



Junho/2024

Pesquisa estruturada

Formulário pra identificar modelos da comunicação operacional



Agosto/2024

Resultados preliminares

Práticas mapeadas junto às empresas associadas, com ampliação do engajamento



Agosto/2024

Alinhamento institucional

Diálogo com a ANEEL sobre a elaboração de Guias de Boas Práticas pela Abrace



Novembro/2024

Resultados Consolidados

Base técnica para orientar a elaboração de Guias

Resumo

A pesquisa consolidou o diagnóstico das práticas existentes e orientou o desenvolvimento do Guia PCORH

Linha do Tempo



IV WORKSHOP
ABRAGE CBDB

Elaboração, Revisão e Lançamento

Objetivo

Construir, revisar e lançar o Guia PCORH de forma colaborativa



Março/2025

Priorização

Guia definido como prioridade estratégica do CRH



Dezembro/2025

Elaboração colaborativa

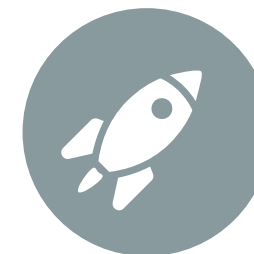
Minutas, contribuições e definição do escopo para eventos extremos



Janeiro a Abril/2026

Revisão final

Consolidação do texto, ajustes de linguagem e diagramação



Maio/2026

Lançamento oficial

Divulgação do Guia PCORH

Resumo

A etapa consolidou o Guia por meio de contribuições técnicas, revisão integrada e estratégia de divulgações

Os Três Pilares da Comunicação Operacional

Abordagens adaptadas para diferentes cenários e temporalidades



Rotina Operacional

Caráter Regular e Dinâmico

Foco: Condições hidrológicas diárias, semanais ou quinzenais (níveis, vazões, programações de geração).

Gatilho: Acompanhamento contínuo da bacia hidrográfica.

Objetivo Principal: Garantir transparência contínua e apoiar a tomada de decisão de usuários locais.



Comunicação Eventual

Caráter Dinâmico (Início, Meio e Fim)

Foco: Situações adversas à operação (cheias, estiagens) ou operações especiais/flexibilizações.

Gatilho: Previsão ou ocorrência de eventos hidrológicos extremos.

Objetivo Principal: Alinhamento rápido, mobilização de partes interessadas e prevenção de impactos.



Educativa Continuada

Caráter Permanente (Ações de Longo Prazo)

Foco: Educação ambiental, oficinas e reforço da memória coletiva sobre riscos de ocupação de áreas de inundação.

Gatilho: Planejamento anual de relacionamento com comunidades e escolas.

Objetivo Principal: Construir um relacionamento duradouro e fortalecer a percepção de risco.

Objetivos e Impacto Estratégico do PCORH

Por que estruturar a comunicação operacional?



Transparência e Relacionamento

Aproximação: Estreita laços com a população a montante e a jusante.

Compreensão: Esclarece a função, a importância e as limitações operacionais dos reservatórios.

Confiança: Estabelece diálogo contínuo para mitigar mal-entendidos.



Governança e Mitigação de Riscos

Prevenção: Reduz conflitos com comunidades e instituições locais.

Segurança: Atua diretamente na mitigação de riscos sociais, ambientais e econômicos.

Reputação: Preserva a imagem corporativa por meio do combate proativo à desinformação.



Conformidade e Resposta

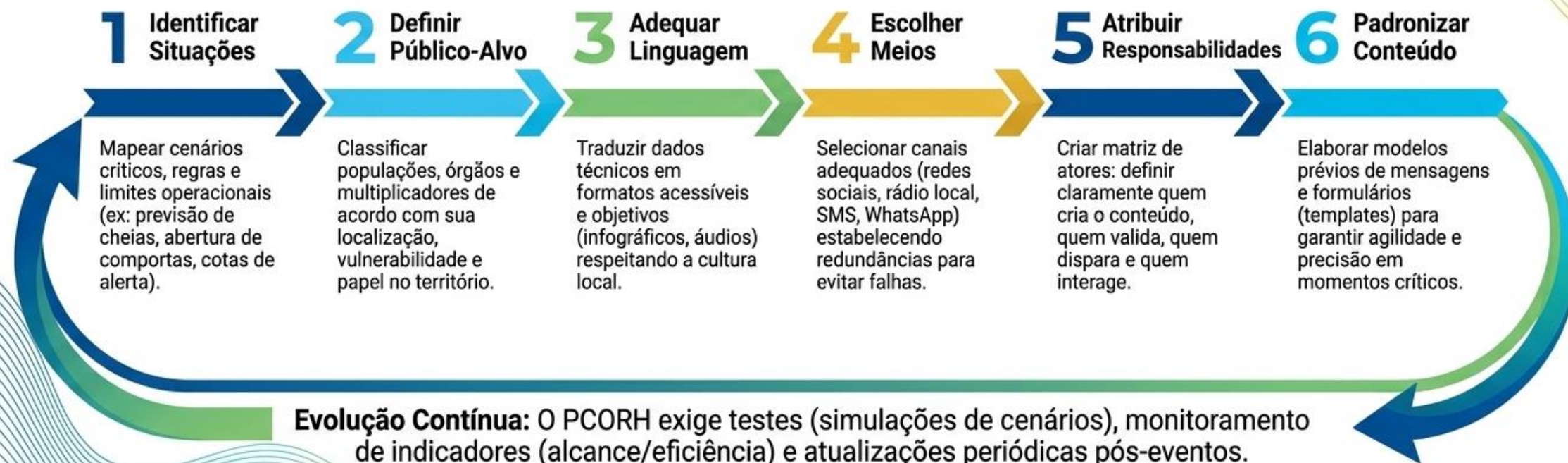
Alinhamento: Atende às expectativas regulatórias (ANEEL, ANA).

Coordenação: Apoia a atuação integrada em salas de crise e acompanhamento (ANA, ONS, Defesa Civil).

Gestão de Crise: Garante transparência total em eventos hidrológicos extremos.

Roteiro de Construção do PCORH

Etapas lógicas para estruturar um fluxo de comunicação eficiente e seguro



Plano de Comunicação Operacional de Reservatórios de Hidrelétricas (PCORH)

O objetivo é garantir transparência, segurança e articulação entre as empresas geradoras, autoridades e a sociedade civil, especialmente em eventos de cheias ou estiagens.

Tipos de Comunicação Operacional



Rotina Operacional

Divulgação regular e dinâmica de dados hidrológicos e níveis dos reservatórios para planejamento dos usuários.



Comunicação Eventual

Mensagens motivadas por situações específicas (como abertura de comportas) com início, meio e fim definidos.



Educativa Continuada

Ações permanentes de educação ambiental e conscientização sobre riscos de ocupação de áreas inundáveis.



Público Externo e Comunidade

Foco em autoridades (Defesa Civil) e populações vulneráveis (ribeirinhos) com linguagem simples e acessível.



Canais Diversificados

Uso de SMS e WhatsApp para urgências; rádio e visitas de campo para áreas remotas.



Público Interno como Agente

Colaboradores alinhados atuam como agentes ativos no combate a fake news e desinformação.

Matriz de Partes Interessadas e Estratégia



Defesa Civil / Segurança

O que comunicar:
Níveis de risco e previsão de vazão

Meios Principais:
Ofícios, WhatsApp e reuniões



Comunidade Ribeirinha

O que comunicar:
Riscos diretos e orientações de segurança

Meios Principais:
Carro de som, rádio e visitas



Órgãos Reguladores

O que comunicar:
Medidas adotadas e conformidade

Meios Principais:
Canais oficiais e relatórios



Acesse o
Guia PCORH



COMITÊ BRASILEIRO DE BARRAGENS

www.cbdb.org.br | cbdb@cbdb.org.br
+55 21 2286-8674 | +55 21 98096-0609

Muito obrigada!

Mônica Irion Almeida – Coordenadora Técnica



COMITÊ DE RECURSOS
HÍDRICOS DA ABRAGE



COMITÊ BRASILEIRO DE BARRAGENS

www.cbdb.org.br | cbdb@cbdb.org.br
+55 21 2286-8674 | +55 21 98096-0609

